

www.champagnat.org

Novidades

21/01/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 82

21/01/2010: Beatificação de um ex-aluno marista

20/01/2010: Celebrações em louvor dos Irmãos Francisco e Basílio

20/01/2010: Novo link marista: (Haiti)

20/01/2010: Profissões na Prov. "Brasil Centro-Norte" - Dezembro 2009

20/01/2010: O Ir. Antonio Luiz da Costa emite votos perpétuos (Brasil Centro-Sul)

19/01/2010: Irmão falecido: José Navarro Alameda (Ibérica)

19/01/2010: 3º Capítulo provincial da Província marista da África Centro Leste

18/01/2010: Os maristas no Haiti

18/01/2010: Novo link marista: Marist International Group

18/01/2010: Reflexão do Conselho Europeu do MCHFM

17/01/2010: México Central - XIV Capítulo provincial

18/01/2010: Irmão falecido: Robert-Xavier (Canadá)

15/01/2010: Álbum fotográfico: Capítulo na Província Brasil Centro-Norte

15/01/2010: Comunidade marista internacional - L'Hermitage

Os maristas no Haiti

Informação do Ir. Sergio de Jesus Cáceres, do Haiti

No dia 13 de janeiro de 2010, o Ir. Emili Turú, SG, comunicava em breve nota que os Irmãos do Haiti estavam todos bem e que não houve problemas com sua integridade física, em consequência do terrível terremoto acontecido no país. Era o que se pôde saber logo após o terremoto. As dificuldades de comunicação impediram notícias mais concretas e mais rápidas. Pouco a pouco, surgiram alguns canais de comunicação; primeiramente, através do Ir. Gilles, da Secretaria provincial do Canadá, recebemos a mensagem elaborada pelos missionários Redentoristas, informando sobre religiosas e religiosos atingidos pelo terremoto no Haiti. Em seguida, o Ir. Eduardo Navarro, Provincial do México Occidental logrou contato com o Ir. Sérgio de Jesus Cáceres, residente no país, e foi quem pôde dar informações na web "Haiti Marista": <http://hermano-scv.iespana.es> Nela, inclui a informação que segue.

Informação sobre as Comunidades maristas no Haiti, depois do terremoto de 12/01

Depois de vários dias de chuva ininterrupta que não nos permitiu de retomar as aulas, depois das férias de Natal, na terça-feira, dia 12 de janeiro, o sol brilhava e parecia que tudo voltaria à normalidade; mas, não foi assim. Pouco depois das quatro da tarde, enquanto trabalhávamos em casa, três tremores de uns tantos segundos nos fizeram sair de nossa casa, correndo.

Para muitas pessoas do Haiti foi coisa muito rara o que vivenciaram. Há 250 anos, não ocorria um tremor de terra no país; toda a população estava assustada e desconcertada. Em nossa comunidade e povoado "Dame-Marie", não houve danos materiais. Imediatamente, as comunicações se bloquearam, quando todo mundo queria saber de seus familiares, na capital, Porto Príncipe, ou em outras regiões



Villa Manrèse

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 88 - Ano II - 21 de janeiro de 2010

Diretor técnico:

Ir. AMEStaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

do país. As notícias foram chegando lentamente, noite a dentro e eram desanimadoras.

Através da internet, soubemos da catástrofe que ocorrera na capital e de que houve mais réplicas, durante a noite. Ninguém dormiu em sua casa; eu passei a noite ao relento com muitos vizinhos, até que a chuva nos dispersasse. Passei o resto da noite com o Irmão Frantzley, dentro da camioneta. Que noite terrível! Sem dormir, com chuva e com mais sete réplicas, sendo a última depois da meia-noite.

Na quarta-feira de manhã, as coisas não melhoraram; enquanto as pessoas conseguiam algum contato com seus familiares da capital, ouviam-se lamentos por todo o povoado. A comunicação por telefone celular, a mais usada no país, estava entrando em colapso. Até o dia de hoje, 16 de janeiro, há ainda muitas pessoas na angústia de não ter notícias de seus familiares.

Em nossas obras maristas (Dame-Marie, Latibolière e Jérémie) não percebemos nenhum dano grave, pois vivemos longe da capital. Nessas comunidades, os Irmãos estão bem mas sem saber exatamente o que fazer e como fazer. Também não sabemos se as aulas vão reiniciar na segunda-feira, dia 18, em nossas obras.

Até hoje, não temos contato direto com o Ir. Yvon Deschamps, que reside normalmente na capital e é o ecônomo do Setor marista de Haiti; mas

soubemos por outros canais que está bem, embora a casa da "Villa Manresa" tenha sido gravemente atingida, com a consequência, não confirmada, de dois feridos (segundo uma fonte) ou de quatro mortos (segundo outras fontes).

Em relação aos familiares dos Irmãos e formandos haitianos, sabemos, até o momento, que morreu o primo de um Irmão escolástico e o irmão de um postulante. A maioria já confirmou que seus familiares estão bem, mas alguns continuam sem obter notícias. Ontem à noite, o Ir. Frisnel foi até a capital para contactar seus familiares e os de outras pessoas ou Irmãos que aguardam por notícias. A viagem de mais de oito horas até a capital, em camioneta, deve ter sido muito difícil porque muitos sobreviventes vêm, em êxodo, da capital onde estudavam ou trabalhavam, caminhando rumo a seus povoados de origem.

Nesses dias estamos com a visita de seis Irmãos escolásticos haitianos do primeiro ano para ver suas famílias e para algumas práticas educativas em nossas obras; infelizmente, sua estada foi completamente alterada e nem sabemos se poderão deixar o país, no fim do mês, como estava programado, para continuar seus estudos universitários, no México.

Sabemos também que as populações, onde temos nossos centros de missão marista, serão afetados pela carência de recursos, mercadorias, combustível e alimentos que vinham da capital. Igualmente será difícil para as pessoas

desses povoados que vendiam seus produtos agrícolas na capital. Desde agora, conseguir combustível em Porto Príncipe é um problema que chegará para nós, logo mais.

Ir. Sergio de Jesús Cáceres

O Ir. Emili Turú, SG, pôde contactar o Ir. Sérgio e enviar-lhe uma breve mensagem: *"Estimado Sérgio, obrigado pelas notícias. Vamos colocar algo disso na web do Instituto. Desde o início, tentei um contato telefônico com alguém de vocês, mas foi impossível. Apenas consegui fazê-lo através de Lalo (Ir. Eduardo Navarro). Diga a todos os Irmãos que estamos muito unidos a vocês, nesta hora tão difícil. Tanto eu quanto o Ir. Vigário-geral e os outros membros do Conselho-geral rezamos por vocês e lhes afirmamos nossa afeição, bem como ao sofrido povo de Haiti. Nossa Boa Mãe lhes faça sentir sua força e ternura para que possam, por sua vez, ser presença amorosa de Maria para tantas pessoas que sofrem. Um grande abraço de seu Irmão"*
Emili Turú, Superior-geral

Agradecemos às numerosas pessoas que se interessaram por nossos Irmãos no Haiti. Uma mensagem recebida pela web dizia: "Desejo saber como estão os Irmãos, no Haiti, após o terremoto da terça-feira passada. Recebam todo nosso amor e apoio; e, no que pudermos servir, faremos o possível para ajudar. Realmente, gostaria de saber como estão." Muitos outros perguntam como poderiam colaborar com os Irmãos.

As obras maristas do Haiti pertencem à Província do México Ocidental.



Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage



Província África Centro-Leste

III Capítulo provincial

O 3º Capítulo provincial da Província marista da África Centro-Leste (PACE) se realizou em Butare, Ruanda, de 27 a 30 de dezembro último. Ele marcou o início da gestão do Ir. Valentim Djawu, que substituiu o Ir. Eugène Kabanguka, após seu segundo mandato de três anos como provincial e foi recentemente eleito conselheiro geral, durante o 21º Capítulo geral.

O Capítulo teve a participação de 14 membros eleitos e mais seis membros de direito, provenientes dos cinco países que compõem a Província, ou seja, a República Centro Africana, República Democrática do Congo, Ruanda, Quênia e Tanzânia. A Província tem 104 membros professos, com 60% deles contando menos de 40 anos de idade. É a Província do Instituto que tem o maior número de jovens irmãos; na faixa de 20 a 30 anos de idade há 36 irmãos.

A Província tem apenas seis anos de criação e já mostrou sinais de desenvolvimento, como o seu trabalho pelas vocações, possuindo uma administração provincial central (com uma secretaria funcionando em tempo integral e um ecônomo provincial), estabelecendo-se em uma nova residência que serve de sede para a Província na cidade de Nairóbi, além da animação provincial através de visitas a cada uma de suas comunidades. Ao mesmo tempo, esta Província enfrenta grandes desafios, como seus esforços para adquirir autonomia financeira e a unificação dos registros contábeis, o aumento da mobilidade dos irmãos entre os diferentes países e a dificuldade para testemunhar os valores evangélicos que decidimos viver ao longo da vida de cada dia.

O Capítulo tomou a decisão de seguir



em seus procedimentos o método do consenso, comprometendo-se a descobrir as prioridades ou apelos mais importantes na atualidade. Antes de tudo, escutamos os relatórios das diferentes comissões provinciais e também de alguns convidados. Dentre eles, o Pe. Oreste Inchimatata, sacerdote diocesano que partilhou conosco sobre o projeto autônomo que iniciou, salientando que o importante é ser criativo e ter uma visão sobre o que se quer realizar, e que a autonomia oferece uma liberdade de ação e de pensamento. O Ir. Joe McKee, nosso Vigário geral, que participou representando o Ir. Emili Turú, falou-nos sobre o desafio de viver em unidade em uma Província reestruturada, enfatizando fortemente a profundidade do diálogo como um meio de ajudar o crescimento de nossa Província, fazendo-nos ver que definitivamente precisamos criar espaços para falar. Também outro capitulante, o Ir. Christian Gisamonyo, partilhou conosco sobre a capacidade de participar da vida comunitária, ajudando-nos a nos aprofundarmos em nossas realidades

na Província, observando meios práticos que nos auxiliem a melhorar nossa vida. Depois dessas informações, o Capítulo se concentrou sobre as seguintes prioridades: comunidades revitalizadas, autonomia financeira, vida de unidade e governo.

O Capítulo provincial escolheu a equipe dos Irmãos que trabalharão com o Ir. Valentim como conselheiros. São eles, os irmãos Albert Nzabonaliba, Charles Nzabanita, Hosea Mugeru, Straton Malisaba e Teodoro Grageda, formando um conselho que, com o provincial, tem a média de 46 anos de idade.

No final, o Capítulo também verificou as Normas da Província e o Regimento do Capítulo.

Encerramos o encontro com a celebração dos aniversários e do jubileu de prata de alguns Irmãos, contando com a participação dos irmãos das vizinhas comunidades do Rwabuye e Save.



Beatificação de um ex-aluno marista

O padre Josep Samsó foi martirizado em 1936



O sacerdote catalão, Josep Samsó Elias, martirizado em 1936, será beatificado no próximo dia 23 de janeiro de 2010, na basílica de Santa Maria, da cidade de Mataró, Barcelona, onde foi pároco. Esta será a primeira beatificação a ser celebrada na arquidiocese de Barcelona, segundo orientação de Bento XVI, de celebrar as beatificações nas igrejas locais em que viveram as pessoas beatificadas.

Josep Samsó Elias nasceu na localidade de Castellbisbal, Barcelona, em 17 de janeiro de 1887. O pequeno Josep era o primeiro de dois irmãos. Depois da morte de seu pai, farmacêutico de profissão, transferiu-se com a mãe, modista de profissão, para Rubí (Barcelona), onde morava sua tia Joaquina. Aí, enquanto sua irmã Montserrat era educada no colégio das Teresianas, Josep o era na escola dos Irmãos maristas.

Como fruto da boa educação recebida, ingressou no Seminário de Barcelona, onde teve "comportamento exemplar e grande dedicação aos estudos". Por essa razão, seus superiores lhe pediram de formar-se em Teologia, na Pontifícia Universidade de Tarragona.

Foi ordenado sacerdote em 12 de março de 1910, exercendo seu ministério

em várias paróquias, e por último, na de Santa Maria de Mataró, onde será beatificado.

Foi um sacerdote exemplar, devotado inteiramente ao ministério paroquial, destacando-se na caridade e na catequese. Sua obra mais conhecida é justamente a "Guia para catequistas", preparada já em março de 1936, mas publicada apenas em 1940. O Bispo de Barcelona, Manuel Irurita, manifestou em várias ocasiões que o doutor Samsó era "o primeiro catequista de diocese". E aquele que foi bispo de Segovia e especialista em catequese, Dom Daniel Llorente, declarou que "o Dr. Samsó mantinha, em sua paróquia de Santa Maria de Mataró, a catequese mais bem organizada de toda a Espanha". Igualmente, sua direção espiritual encorajou muitas pessoas a seguirem a vocação sacerdotal ou religiosa; introduziu a pontualidade para a celebração das missas; buscou a perfeição nos atos litúrgicos para alcançar o máximo esplendor do culto, e trabalhou intensamente na decoração interna da igreja de Santa Maria, distinguida, em 1928, com o título de Basílica menor.

Perdão a seus executores

Em 1936, foi encarcerado por ser sacerdote. No cárcere, seguiu um horário estrito que lhe permitia de rezar o breviário, meditar e organizar turnos para rezar o rosário, de modo que os guardas não se dessem conta. Confessou alguns dos presos, convertendo-se em catequista e apóstolo para todos, mostrando-se sempre amável e animado, repartindo entre os presos as coisas que lhe traziam os visitantes. O cativo terminou com seu assassinato, no cemitério de Mataró, no dia 1º de setembro de 1936.

Samsó ofereceu sua vida a Cristo com

serenidade e morreu com palavras de perdão para seus executores. Despediu-se dos companheiros de prisão com seu habitual "Deus acima de tudo" e, com as mãos atadas, foi transferido para o cemitério de Mataró. Depois de subir as escadas, pediu que lhe desatasssem as mãos e quis abraçar àqueles que o haveriam de matar. Disse-lhes que os perdoava

como Jesus o fizera aos que o crucificaram. Quando quiseram vendá-lhe os olhos, pediu que não o fizessem, pois queria morrer olhando para a cidade onde estavam os fiéis que tanto amava.

Sua beatificação "é um acontecimento sobretudo espiritual e todos são convidados a vivê-la como ação-de-graças a Deus e como um convite a imitar, hoje, as virtudes, o apostolado e o testemunho de fé – levado até o extremo do martírio – que nos deixou esse santo sacerdote. Assim orientaram os bispos da Província eclesiástica de Barcelona, em carta publicada em vista de sua beatificação.

Com as autoridades eclesiásticas, que virão à festa da beatificação de Josep Samsó, estará o Irmão Xavier Barceló, provincial dos Irmãos maristas da Província de l'Hermitage, acompanhado de Irmãos e amigos, tanto de Rubí como de Mataró. As obras educativas maristas de Rubí se enchem de alegria ao saber que um dos alunos, que frequentou suas aulas, testemunhou sua fé com o martírio. Os maristas de Mataró, um dos primeiros colégios fundados, na Espanha, depois de vinda dos primeiros Irmãos ao país, e instalado muito próximo à paróquia Santa Maria, louvam o Senhor pelo dom da santidade que Deus concedeu a essa cidade, através da vida e do testemunho do Padre Josep.